

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1998, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 foi de R\$ 36.351 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 244.737 mil. No exercício de 1998, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 466,3 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 32.260. Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 14 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo. O valor de carteira em 31 de dezembro de 1998 montava a R\$ 650,4 milhões. O Unibanco deu início em 1997 ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de

dados posteriores ao ano de 1999.

Esse projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e possui orçamento total de R\$ 36 milhões para o banco e R\$ 16,3 milhões para as suas subsidiárias. Todas as adequações necessárias foram implantadas e validadas, restando somente testes finais de contingência com orçamento total de R\$ 6,9 milhões para 1999. Em dezembro de 1998, o Unibanco entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil. São Paulo, fevereiro de 1999

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
A T I V O		
CIRCULANTE	333.109	699.362
DISPONIBILIDADES.....	476	10
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	-	77.919
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	77.919
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	305.052	575.170
Carteira própria.....	305.052	576.095
Provisão para desvalorização.....	-	(925)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(5.919)	27.020
Arrendamentos a receber:		
-Setor público.....	2.183	2.772
-Setor privado.....	355.469	371.331
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(348.627)	(351.089)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	(14.944)	-
Aquisição de direitos creditórios de arrendamento mercantil:		
-Setor público.....	-	4.006
OUTROS CRÉDITOS	22.006	2.147
Negociação e intermediação de valores.....	2.927	-
Créditos tributários.....	13.425	-
Devedores por compra de valores e bens.....	1.043	839
Impostos a compensar.....	3.183	-
Diversos.....	1.428	1.308
OUTROS VALORES E BENS	11.494	17.096
Outros valores e bens.....	15.939	17.027
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(4.447)	-
Despesas antecipadas.....	2	69
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.758.460	836.472
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.653.490	783.668
Carteira própria.....	1.653.490	783.668
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(35.294)	(16.332)
Arrendamentos a receber:		
-Setor público.....	1.936	3.610
-Setor privado.....	244.414	257.579
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(246.350)	(261.189)
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	60.175	37.415
Rendas a apropriar de créditos de liquidação duvidosa.....	(52.443)	(27.833)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	(43.026)	(25.914)
OUTROS CRÉDITOS	140.263	69.086
Negociação e intermediação de valores.....	67.025	-
Devedores por compra de valores e bens.....	2.005	2.088
Devedores por depósitos em garantia.....	2.981	2.956
Impostos a compensar.....	61.393	58.790
Diversos.....	6.938	5.252
Créditos de liquidação duvidosa.....	603	881
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(682)	(881)
OUTROS VALORES E BENS	1	50
Despesas antecipadas.....	1	50
PERMANENTE	1.051.661	877.189
INVESTIMENTOS	9.334	12.218
Participação em coligada.....	8.334	11.218
Outros investimentos.....	1.393	1.059
Provisão para perdas.....	(393)	(59)
IMOBILIZADO DE USO	45	63
Outras imobilizações de uso.....	326	326
Depreciações acumuladas.....	(281)	(263)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	1.009.375	838.446
Bens arrendados.....	1.527.235	1.419.617
Superveniência de depreciação.....	159.738	69.159
Depreciações acumuladas.....	(677.598)	(650.330)
DIFERIDO	32.907	26.462
Perdas em arrendamentos a amortizar.....	182.934	146.180
Outros gastos diferidos.....	16	242
Amortizações acumuladas.....	(150.043)	(119.960)
T O T A L	3.143.230	2.413.023

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	1998	1997
P A S S I V O		
CIRCULANTE	836.758	338.889
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	355.401	74.467
Recursos de debêntures.....	355.401	74.467
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	148.540	62.568
Empréstimos no país - outras instituições.....	37.409	38.096
Empréstimos no exterior.....	107.591	24.472
Repasses do país - instituições oficiais.....	3.540	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	332.817	201.854
Sociais e estatutárias.....	-	16.231
Fiscais e previdenciárias.....	3.606	195
Negociação e intermediação de valores.....	82.192	35.983
Credores por antecipação de valor residual.....	241.368	140.810
Diversas.....	5.651	8.635
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.061.735	1.865.748
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.475.069	1.432.035
Recursos de debêntures.....	1.475.069	1.432.035
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	343.291	298.733
Empréstimos no país - outras instituições.....	202.195	122.577
Empréstimos no exterior.....	137.851	176.156
Repasses do país - instituições oficiais.....	3.245	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	243.375	134.980
Fiscais e previdenciárias.....	74.167	32.594
Negociação e intermediação de valores.....	1.953	-
Credores por antecipação de valor residual.....	167.255	102.386
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	244.737	208.386
Capital de domiciliados no país.....	100.000	100.000
Reserva de capital.....	1.030	1.030
Reservas de lucros.....	143.707	107.356

T O T A L..... **3.143.230** **2.413.023**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre 1998	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1998	1998	1997
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	464.555	878.872	790.329
Operações de arrendamento mercantil.....	294.498	561.452	541.757
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	170.057	317.420	248.572
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(400.487)	(779.450)	(672.145)
Captações no mercado.....	(165.831)	(310.266)	(169.916)
Empréstimos, cessões e repasses.....	(47.731)	(86.854)	(132.244)
Arrendamento mercantil.....	(165.279)	(340.128)	(372.581)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(21.646)	(42.202)	2.596
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	64.068	99.422	118.184
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(14.272)	(33.822)	(41.185)
Outras despesas administrativas.....	(1.860)	(3.783)	(5.313)
Despesas tributárias.....	(1.269)	(2.133)	(2.996)
Resultado de participação em coligada.....	2.172	(2.884)	6.192
Outras receitas operacionais.....	4.847	10.639	8.594
Outras despesas operacionais.....	(18.162)	(35.661)	(47.662)
RESULTADO OPERACIONAL	49.796	65.600	76.999
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(636)	(111)	(838)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	49.160	65.489	76.161
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.838)	(29.138)	(19.750)
LUCRO LÍQUIDO	29.322	36.351	56.411
Número de ações.....	60.000	60.000	60.000
Lucro líquido por ação: R\$.....	488,70	605,85	940,18
Valor patrimonial por ação: R\$.....	4.078,95	4.078,95	3.473,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Segundo semestre 1998	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1998	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS	581.259	1.241.356	1.271.977
LUCRO LÍQUIDO	29.322	36.351	56.411
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO			
Depreciações e amortizações.....	157.884	324.007	340.954
Provisão para perdas em investimentos.....	-	-	36
Provisão para perdas em bens não de uso próprio.....	2.327	4.447	-
Superveniência de depreciação.....	(58.825)	(90.579)	(53.947)
Resultado de participação em coligada.....	(2.172)	2.884	(6.192)
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	-	1.030
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:			
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	351.797	693.856	734.089
Recursos de debêntures.....	120.048	323.968	567.535
Obrigações por empréstimos e repasses.....	58.545	130.530	-
Outras obrigações.....	173.204	239.358	166.554
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	18.574	129.942	11.822
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	77.919	-
Operações de arrendamento mercantil.....	18.566	51.901	-
Outros créditos.....	-	-	9.337
Outros valores e bens.....	8	122	2.485
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	82.352	140.448	187.774
Bens não de uso próprio.....	15.187	18.418	18.080
Imobilizado de arrendamento.....	67.165	122.035	169.694
APLICAÇÕES DE RECURSOS	580.856	1.240.890	1.271.993
REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	16.231
INVERSÕES EM:	259.195	513.396	608.114
Investimentos.....	548	-	1.036
Bens não de uso próprio.....	14.091	17.331	22.120
Imobilizado de arrendamento.....	244.556	496.065	584.958
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	21.257	36.754	31.942
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	300.404	690.740	281.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	16.528
Títulos e valores mobiliários.....	226.164	599.704	253.141
Operações de arrendamento mercantil.....	-	-	11.358
Outros créditos.....	74.240	91.036	-
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	-	334.679
Obrigações por empréstimos.....	-	-	334.679
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES...	403	466	(16)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício.....	73	10	26
No fim do semestre/exercício.....	476	476	10
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES...	403	466	(16)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência, segundo a Portaria MF nº 140, de 1984, e considera:

- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 18% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseada no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis, sistemas de comunicação e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%. O imobilizado de arrendamento é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo Portaria MF nº 140 que determina que os bens são depreciados pelo método linear, às taxas condizentes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe a referida portaria e as disposições da Portaria MF nº 113 de 26 de fevereiro de 1988.

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.

De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para superveniência de depreciação no montante de R\$ 90.579 (1997 - R\$ 53.947), classificada na demonstração do resultado em "Receitas de operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado de forma destacada no grupo "Imobilizado de arrendamento".

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	1998	1997
Títulos públicos federais.....	-	131.788
Títulos privados		
Certificados de depósito bancário		
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	1.958.542	1.227.975
	1.958.542	1.359.763

4. ARRENDAMENTOS A RECEBER

Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

5. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o exercício, a sociedade constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa baseada no valor presente dos contratos de arrendamento mercantil, conforme instrução do Banco Central do Brasil. De acordo com esse procedimento, foi constituída provisão no montante de R\$ 42.202 (1997 - reversão no montante de R\$ 2.596). Adicionalmente, os créditos baixados contra a provisão montaram a R\$ 9.695 (1997 - R\$ 51.912). Nesse mesmo período, foram recuperados R\$ 13.910 (1997 - R\$ 2.008). Esses recuperações foram registradas em "Receitas de operações de arrendamento mercantil".

6. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA

	1998	1997
Volkswagen Leasing S.A. - Ar		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

11. TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADORA

	1998	1997
ATIVO		
Disponibilidades.....	468	1
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósito bancário.....	1.958.542	1.227.975
Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores.....	69.952	-
Diversos.....	128	-
PASSIVO		
Recursos de debêntures	55.131	30.650
Obrigações por empréstimos	239.604	138.712
Outras Obrigações		
Sociais e estatutárias		
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	16.231
Negociação e intermediação de valores.....	84.145	35.983
Diversos.....	-	743
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	309.353	183.155
DESPESAS		
Captações no mercado aberto	13.980	16.498
Empréstimos, cessões e repasses	43.586	26.037
Arrendamento mercantil.....	12	1.860
Outras despesas administrativas	-	8
Outras despesas operacionais.....	27.210	41.310
As transações com a sociedade controladora, Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.		

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	1998	1997
Arrendamentos a receber		
- Setor público	4.119	6.382
- Setor privado	660.058	666.325
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(647.420)	(640.111)
Aquisição de direitos creditórios de arrendamento mercantil	-	4.006
Imobilizado de arrendamento	849.637	769.287
Superveniência de depreciação	159.738	69.159
Perdas em arrendamentos a amortizar	32.906	26.458
Cretores por antecipação de valor residual	(408.623)	(243.196)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	650.415	658.310

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários por R\$ 591.292 (1997 - R\$ 420.063), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 408.623 (1997 - R\$ 243.196), estando registrado em "Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual".

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	1998		1997	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Moeda.....	120.892	120.892	250.872	250.872
Taxa de juros.....	3.388.687	-	781.744	-
Posição Passiva				
Taxa de juros.....	3.523.772	135.085	1.068.599	286.855

O valor a receber dos contratos de "swap" em aberto monta a R\$ 69.952 e o valor a pagar monta a R\$ 84.145 (1997 - R\$ 35.983) e está registrado em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

	1998	1997
Até 90 dias	120.892	815.588
De 91 até 180 dias	1.058.420	-
De 181 até 360 dias	507.670	217.028
Acima de 360 dias	1.752.644	-

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Outros créditos - créditos tributários" no montante de R\$ 13.425 foram calculados sobre as diferenças intertemporais, basicamente representadas pela parcela indedutível da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(b) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo.

(c) "Outras receitas operacionais" incluem atualização monetária de impostos no montante de R\$ 9.443 (1997 - R\$ 6.712).

(d) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 27.210 (1997 - R\$ 41.310) referentes a serviços prestados pela controladora Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes.

(e) As informações relacionadas à adequação dos sistemas eletrônicos visando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999 estão divulgadas no Relatório da Administração.

14. EVENTO SUBSEQÜENTE

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 5 de fevereiro de 1999, em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras o efeito decorrente de variação cambial na posição patrimonial e financeira da instituição era negativo.

DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente
Tomas Tomislav Antonin Zinner

Vice-Presidente

Israel Vainboim

Conselheiro

Gabriel Jorge Ferreira

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores Vice-Presidentes

César Augusto Sizenando Silva
Adalberto de Moraes Schettert
Danilo Mussi Cardozo Mansur

Diretores Executivos

Celso Scaramuzza
Geraldo Travaglia Filho
José Eraldo Raimundo

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999

Aos Administradores e Acionistas
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A sociedade registra suas operações e elabora as demonstrações financeiras em observância às práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência ou insuficiência de depreciação (Nota 2(c)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

4. Somos de parecer que, exceto quanto à não reclassificação mencionada no terceiro parágrafo, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 1998, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011